

O Cão da Serra da Estrela como cão de gado

Maria João Martins

Dissertação de Licenciatura em Biologia
Universidade de Évora

Resumo

O uso de cães de gado, como protecção de rebanhos surgiu na Europa e Ásia, o que deu origem à emergência de várias raças. Trata-se de um método não-letal contra predadores utilizado durante séculos na Europa. Com a diminuição dos predadores silvestres em toda a Europa, a recorrência a este tipo de protecção do gado foi desaparecendo gradualmente.

Actualmente a pequena população do lobo ibérico (*Canis lupus signatus* Cabrera 1907) em Portugal vive quase em exclusivo de animais domésticos, contribuindo para um secular ódio contra este grande carnívoro e agravando a sua já precária sobrevivência como espécie. Numa tentativa de minorar os prejuízos pecuários causados pelo lobo, o Grupo Lobo iniciou em 1996 um projecto que visa recuperar esta antiga forma de protecção do rebanho. Ao mesmo tempo este objectivo contribui para a recuperação e valorização das raças nacionais de cães de gado.

O estudo teve lugar na zona Norte Interior de Portugal, em particular nos distritos de Bragança, Viseu e Guarda. Foi estudado o comportamento de vinte e quatro cães da raça Cão da Serra da Estrela, variedade de pêlo comprido e variedade de pêlo curto. As idades dos cães variaram entre os dois meses e os sessenta meses de idade. Foram recolhidos dados quantitativos e qualitativos que permitiram avaliar a emergência de padrões comportamentais típicos de cães de gado adultos, nomeadamente referentes às 3 componentes comportamentais básicas: Atenção, Confiança e Protecção.

Verificou-se que os cães que se encontram no período de socialização apresentam os padrões comportamentais instáveis, podendo vir a tornar-se eficientes cães de gado com a continuação da correcta educação. Os cães no estado juvenil demonstraram ter o padrão Confiança bastante bem definido (excepto um caso) e bons níveis de Atenção (excepto um caso), devendo dar-se ainda relevância à socialização cão - rebanho. No estado Sub - adulto e Adulto com menos de vinte e quatro meses (idade em que geralmente se atinge a maturidade psicológica nestas raças) os padrões básicos revelam-se adequados, com alguma imaturidade, ainda presente em certos casos.